

*Moradores irritaram-se
com retirada de feira
clandestina e atiraram
pedras nos policiais*

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — Catorze dias depois de um violento confronto, policiais e moradores da invasão da Estrutural, em Brasília, voltaram ontem a se enfrentar. Cerca de 200 homens da Polícia Militar iniciaram pela manhã a derrubada de 61 barracas de uma feira clandestina. A ação irritou centenas de moradores, que reagiram jogando pedras. Pelo menos uma moradora ficou ferida, com um corte na cabeça.

A invasão é um dos principais focos de preocupação do governo do Distrito Federal, que pretende evitar a transformação do antigo depósito de lixo em uma nova cidade-satélite.

A invasão da Estrutural fica entre as cidades de Brasília e Taguatinga, a cerca de 18 quilômetros do Palácio do Planalto. Ela nasceu em 1980 e vem crescendo desde 1991. Hoje, é uma das maiores de Brasília, onde vivem 15 mil pessoas, segundo o comandante da Polícia Militar responsável pela área, major Wolney Rodrigues Silva.

No dia 10, uma grande operação, com 1,7 mil homens da PM, esteve no local para a retirada de 400 invasores de uma área próxima à Estrutural. Na ocasião, 12 pessoas ficaram feridas, uma delas gravemente.

Ontem, 250 homens da PM, incluindo integrantes da tropa de choque e da cavalaria, 30 da Companhia de Terraplenagem de Brasília e 3 máquinas de pás mecânicas foram mobilizados para derrubar a feira — o governo do DF permitiu a permanência dos atuais ocupantes da Estrutural, mas proíbe o comércio no local.

A operação começou por volta das 9h30, mas ninguém soube precisar quando o tumulto teve início. Depois de jogar pedras na polícia, os moradores voltaram suas atenções para a imprensa. Dois carros do *Jornal de Brasília* foram apedrejados; o vidro traseiro de um deles foi quebrado.

Muro — “Eu tentei fazer as pessoas ficarem calmas, mas, de repente, começaram a jogar pedra”, argumentou a presidente da Associação dos Moradores, Marlene Mendes, sem querer assumir responsabilidades. Marlene chegou a ser presa no conflito anterior.

“Não vimos quem iniciou e, por isso, ninguém poderá ser preso em flagrante”, disse o major Silva. Segundo ele, não houve policiais feridos. Além da feira, foram derrubados 80 metros de muro em volta das casas. A Polícia Militar voltará à invasão nos próximos dias, desta vez para derrubar bares, madeiras e casas de alvenaria.

PM e invasores entram em choque em Brasília